

Conselho Constitucional chancela fraude da Comissão Nacional de Eleições com alguns ajustes que não fazem justiça eleitoral ao povo



- O Conselho Constitucional (CC) acaba de validar os resultados das VI Eleições Autárquicas de 11 de Outubro. No Geral, o CC aprovou a fraude eleitoral que tinha sido chancelada pela Comissão Nacional de Eleições (CNE), com alguns ajustes que não fazem justiça eleitoral aos milhões de moçambicanos que desde 12 de Outubro estão nas ruas exigindo a reposição da verdade eleitoral.

“Os juízes conselheiros do Conselho Constitucional deliberam validar as eleições realizadas no dia 11 de Outubro de 2023”, lê-se no acórdão nº 48/CC/23.

Numa estratégia que pode ser vista como visando conter os níveis de contestação, o CC devolveu Quelimane, Chiúre, Alto Molócuè e Vilankulo. Anulou a votação no município de Marromeu e mandou repetir a votação em algumas mesas dos municípios de Nacala Porto, Milange e Gurué. Estes ajustes feitos pelo CC não satisfazem a vontade dos municí-
 de Maputo, Matola, Nampula, Marracuene e Ilha de Moçambique, por exemplo. Lideradas pela Renamo, as populações dessas autarquias estão desde 12 de Outubro nas ruas em contestação dos resultados eleitorais.

de Maputo, Matola, Nampula, Marracuene e Ilha de Moçambique, por exemplo. Lideradas pela Renamo, as populações dessas autarquias estão desde 12 de Outubro nas ruas em contestação dos resultados eleitorais.

A Renamo reclama vitória em 15 municípios. Estes resultados devolveram apenas quatro municípios. De acordo com os mesmos resultados, a Frelimo fica, neste momento, com 56 municípios, sem contar com os municípios de Nacala Porto, Milange e Gurué, que vão a nova votação.

As alterações resultam da apreciação pelo CC dos recursos interpostos pela oposição. As mesmas não visam fazer a justiça ao povo, mas procurar conter os níveis de contestação da sociedade que não concorda com a fraude e exige que o seu voto conte. Isso fica claro com a devolução de Quelimane, um dos municípios com altos níveis de contestação.

Ao validar os resultados eleitorais, o CC fechou os olhos a uma série de irregularidades reportadas pela oposição, sociedade civil e comunicação social.



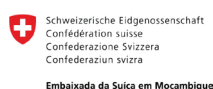
Construindo uma sociedade democrática que promove, protege e respeita os Direitos Humanos.

Building a democratic society that promotes, protects, respect human rights & transform people's lives.

INFORMAÇÃO EDITORIAL:

<p>Propriedade: CDD – CENTRO PARA DEMOCRACIA E DIREITOS HUMANOS</p> <p>Director: Prof. Adriano Nuvunga</p> <p>Autor: CDD</p> <p>Layout: CDD</p>	<p>Contacto: Rua de Dar-Es-Salaam Nº 279, Bairro da Sommerschild, Cidade de Maputo. Telefone: +258 21 085 797</p>	<p>CDD_moz</p> <p>E-mail: info@cddmoz.org</p> <p>Website: http://www.cddmoz.org</p>
---	--	--

PARCEIROS DE FINANCIAMENTO



Embaixada da Suíça em Moçambique

